

Querem Indenização e Vistoria Nos Seus Prédios!

(LEIA NA 2a. PÁGINA)

Rumânia e Tchecoslováquia Desejam Comprar Medicamentos Brasileiros

PEDIDOS NO VALOR DE 36 MIL DOLARES, PAGAMENTO A VISTA — A POLÍTICA CAMBIAL DIFÍCIL AS EXPORTAÇÕES — FALA AO NOSSO JORNAL O SR. ORLANDO SOARES DE CARVALHO, DO INSTITUTO CIENTÍFICO PAN-AMERICANO

(TEXTO NA 2a. PÁGINA)



O sr. Orlando Soares de Carvalho, quando prestava declarações ao nosso jornal.



Ano XI ☆ Rio, Domingo, 2 de Fevereiro de 1958 ☆ N.º 2.331

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRÔ MOTTA LIMA



COM O SATELITE AMERICANO NA ÓRBITA:

Cientistas Soviéticos Saúdam o Éxito Dos Colegas Ianques

Declaração do presidente da Academia de Ciências da União Soviética, professor Nesmeyanov — Relembrando as palavras de N. Kruschiiov: «Nossos Sputniks esperam o satélite americano nos céus. Esse gênero de competição pacífica será muito melhor do que a corrida armamentista»



Djalma, o compositor do samba oficial da Escola, quando falava à reportagem de IMPRENSA POPULAR. «No Salgueiro, Noel foi derrotado».

NO MORRO DO SALGUEIRO, O SAMBA SELA A SENTENÇA:

O Cabrito de Ontem é o Tamborim de Hoje

DJALMA. O DONO DOS SEGREDOZ DO SAMBA — TERREIRO ONDE NOEL FOI «BARRADO» — GENTE «BEM» NO MORRO

Noel do Salgueiro, um dos bens "passistas" da Acadêmicos, é uma expressão viva do Samba. Na foto, contracena com Djalma, uma das excelentes "Porta-Bandeira" da Hacienda Tijucana.



O Homem do Ano é um líder dos trabalhadores

ACONTECIMENTO NACIONAL A HOMENAGEM A LUSSACO

O vice-presidente da República, o sr. Alkmim representando o Presidente da República e outras personalidades políticas, além de cem líderes sindicais, no banquete no Teatro Municipal de São Paulo

SÃO PAULO, 1 (Pelo telefone) — A escolha do Homem do Ano pelo vespertino «Última Hora» desta capital recaiu no ex-presidente do Sindicato dos Bancários e presidente do Pacto de União, sr. Salvador Romano Lussaco.

morada na próxima segunda-feira dia 3, com um almoço que se realizará no Teatro Municipal, com as características de acentuado sentimento político nacional, desejando que comparecerão à festa o sr. João Goulart, presidindo o banquete, o sr. Joaquim da Costa, etc.

PTB de S. Paulo em Convenção

Hoje, eleição do Diretório Regional — Candidatos: apenas recomendação de estudo de nome em foco — Declaração de Princípios de caráter nacionalista

SAO PAULO, 1 (Pelo telefone) — Esta reunião a Convenção do PTB, cujos trabalhos se encerraram amanhã, domingo, com a eleição do Diretório Regional. Conforme foi amplamente divulgado e comentado pela imprensa, o não adiamento sómente foi possível com a conciliação das alas mais

fortes do trabalhismo estatal, a do sr. Plimeta da Mota e a chefia pelo sr. Mário Aprilé, à qual, à última hora, e após longas conversações com o sr. João Goulart, no Rio, vieram se juntar a deputada Ivete Vargas e o major Newton Santos, trazendo seus seguidores.

Estante participando da Convenção, por seus delegados, 61 Diretórios Municipais do Estado. Os trabalhos foram abertos às 15 horas sob a presidência do sr. Mário Aprilé. O deputado Batista Ramos, líder do PTB na Câmara Federal, está representando o sr. João Goulart.

(Conclui na 2a. pág.)



SAFRA DE FILMES NACIONAIS — Pela primeira vez, em toda a história do cinema brasileiro, cerca de cinco filmes nacionais estão sendo exibidos simultaneamente nas telas cariocas. Entre cerca de sessenta casas exibidoras, existentes no Distrito Federal,

27 delas exibem, atualmente, as produções brasileiras «Absolutamente Certos», «E' de chuvá», «O Batedor de Carteiras», «Rico ri a lo» e «Treze Cadeiras». O filme dirigido e protagonizado por Anselmo Duarte entrou em sua segunda semana, revelando, assim, que o público, além de sempre prestigiar as pro-

duções nacionais, recompensa com demorados aplausos aquelas obras que se afastam da chanchada e procuram elevar o seu nível técnico e artístico. No clichê, algumas cartazes da cinelândia, mostrando que a cinematografia nacional é a dona da semana.

Wilsa «Embalou»: Dinheiro a Rôdo



Wilsa Carla ganhou a ponta! e promete não largá-la mais. Na apuração de ontem, na sede da ACC, a bela pernambucana passou como um "sputnik" pelas demais candidatas a "Rainha do Carnaval" e folgou-se a liderança, com 201.508 votos. Um calefato percorreu as outras jovens, quando Wilsa Carla apareceu com o saco cheio de dinheiro e comprou a liderança do certame. Janete Bezerra, até então comodamente instalada na frente, foi relegada a um segundo posto, com mais de cem mil votos de diferença. A partir da terceira colocação o faturamento é expressivo, não constituindo, sob qualquer hipótese, ameaça válida à posição da reeleita pretendente à reeleição. A apuração final terá lugar na próxima quinta-feira, estando as cinco primeiras colocadas na seguinte situação:

1º lugar — Wilsa Carla, 201.508 votos; 2º — Janete Bezerra, 100.000; 3º — Cely Rosa, 15.000; 4º — Mayá, 7.130 e 5º — Celeste Alda, 4.700.

Grande Surto de Progresso Assinala o Discurso de JK

Começamos a sair da situação de subdesenvolvimento para o que o presidente considera «verdadeira revolução industrial» — Progressos no petróleo, na siderurgia, na indústria automobilística, no alumínio e no cimento

Perante os ministros do Estado e outras altas autoridades, memóris do poder legislativo e do judiciário, e o povoado Rio Negro, em Petrópolis o presidente Juscelino Kubitschek profere ontem pela manhã seu anunciado discurso de prestação de contas ao novo Brasil sobre as atividades 12 meses em dous anos de administração.

Na oportunidade, o chefe de Estado recebeu cumprimentos que o felicitaram pela missagem do segundo aniversário de sua posse. O presidente da Con-

federação Nacional da Indústria, Sr. Lázaro Lameira, lhe fez entrega de um busto, obra do escultor Honório Peçanha.

Começou o Sr. Juscelino Ku-

bitschek sua crônica salientando que em apenas dois anos de seu porto presidente, aduziu aspectos nítido o seu propó-

(Conclui na 2a. pág.)



Ao lado de Jango, JK pronuncia seu discurso.

Em histórica solenidade no Cairo

Proclamado Por Nasser e Kuatly O Estado Árabe Unificado

Caminho da completa independência árabe — Vitória sobre o colonialismo — Indiscritível entusiasmo popular - NA SEGUNDA PÁG.



Realizações e Política

AO completar o segundo ano de governo, o presidente Juscelino Kubitschek expôs ao povo brasileiro que chamou a sua «prestação de contas». Enumerou, com abundante citação de dados e cifras, o que tem feito a sua administração a fim de alcançar as metas que se propôs. Antes, porém, declarou que, limitando-se a um balanço objetivo, evitaria abordar problemas controversos, cingindo-se apenas aos fatos.

Tal propósito nos parece, entretanto, inatingível. E isso porque as iniciativas e realizações de um governo não são aspectos que se possa considerar isoladamente, nem muito menos acima da política — compreendida a expressão em seu sentido mais amplo — que esse governo leva à prática. É realmente apreciável o acervo de realizações ressaltadas pelo sr. Juscelino Kubitschek em seu discurso, sobre tudo no que se referem ao desenvolvimento de uma série de ramos da indústria pesada: o petróleo, a siderurgia, a energia elétrica, etc. Mas será que a política de desenvolvimento econômico até aqui seguida pelo governo é a que mais convém aos interesses nacionais, a que reflete mais fielmente as aspirações patrióticas e progressistas da imensa maioria dos brasileiros?

POR maior que seja o empenho do presidente da República em situar o seu balanço nos marcos do triunfo objetivismo das estatísticas, é impossível fugir a esse debate. A verdade é que a política econômico-financeira do atual governo é profundamente contraditória e o reflexo dessas contradições se faz sentir no processo, no ritmo e nos resultados do avanço que indicativamente se verifica hoje no país. Tem essa política aspectos positivos como assinalamos de início. Mas é ainda marcada por uma sucessão de lados negativos que, contradizendo os propósitos proclamados pelo governo, atuam exatamente como freios e como fatores de deformação do progresso nacional.

NAO se pode, por exemplo, esquecer o fato de que é pago principalmente pelas massas trabalhadoras e populares o alto preço exigido pelas realizações desses dois



JOÃO RIBEIRO E OUTROS JOES

O clérigo Cariocas desceu da história do membro João, que tentou solidificar-se jogando-se no trilho do bonde. João Ribeiro dos Santos tirou retrato entre os fundadores do jornal, cuja redação visitou diplomáticamente, mas descalço, com uma roupa bastante batida

e canhas fluminenses, embora seja Botafogo.

Comissões que muita gente tem demonstrado solidariedade. As madames foram aparecer num elenco do clérigo Cariocas, entre redatores sorrientes. Contou ao pessoal da redação parte de sua história. O pai, um creoulo aíto, que morreu. O barraco da família caiu. A mãe desapareceu. João conhece os coros de bandeira nacional e tem outras noções vagas, a respeito de outras questões.

As madames que o visitaram no Distrito, os redatores que o acolheram com a alegria de solidariedade humana e o delegado que deve serem cruzados ao menino estúdio saíram, com o desfecho desse caso, que se incluiu como tragédia. As colinas sem divida melhoraram para João, depois do mergulho no trilho do bonde.

Entretanto, não só na Câmara Federal há representantes da juventude transviada, como o deputado Ney Maranhão. Além disso, o problema dos menores não é apenas o de tantos jovens que começam a assimilar a mentalidade das histórias em quadrinhos e dos filmes de exaltação da violência e do aventureirismo. João pouco deve ter lido de histórias em quadrinhos e provavelmente jamais frequentou o cinema com regularidade. As entradas são pagas. O seu caso é de vítima da pobreza em que vive mergulhada boa porcentagem de nosso povo. O seu caso é um exemplo de abandono. A solução que lhe arranjaram representa uma excessão e é coisa transitória, pois o número de crianças de seu tipo, completamente desamparadas, atinge a ordem dos milhões.

ENTRÉ os atos oficiais comemorativos do 15º aniversário da Abertura dos Portos, um dos mais simpáticos, por sua felicidade democrática e sua significação patriótica, foi servido a recepção oferecida aos intelectuais pelo Presidente da República no Palácio da Universidade do Brasil. Com parecerem centenas de pessoas, homens de letres, de artes e de ciências, representando as mais diversas correntes ideológicas e políticas — este aspecto indiscriminado é que conferiu à recepção uma justa expressão de unanimidade cultural às homenagens prestadas à memória dos estadistas de 1889, que sonharam estender, na hora exata, a uma extrema história mais que madura.

A confraternização de intelectuais de tão variadas tendências constituiu uma bela demonstração de patriotismo, mas, a par disso e por isso mesmo, constituiu igualmente uma demonstração prática do muito que se pode fazer, neste país, em matéria de cooperação entre governantes e governados, sempre que estes últimos se compreendem, com seriedade e firmeza, na busca de soluções adequadas para os problemas políticos, econômicos e sociais que mais interessam ao nosso povo.

Durante a recepção foi distribuída uma publicação do Ministério da Educação e Cultura, dedicada à data comemorativa, e nele o Ministro Clóvis Salgado se referiu — aos brasileiros que têm o justo orgulho das tradições patriás e, recordando os estadistas da outrora, contribuem na medida de suas possibilidades para que o Brasil de hoje continue coerente com o da emancipação Económica e da independência política, em cujos primórdios D. João VI e Calixto simbolizaram a administração preventiva e a sabedoria frédua e cívica, posou a serviço da nação.

Palavras sensatas, úteis, oportunas, e podemos dizer que correspondiam precisamente ao sentimento geral dos intelectuais ali presentes, nem é outro, em nossos dias, o geral sentimento do povo brasileiro.

Tudo muito certo, muito bom, muito eufórico. Mas, balançando no ar, como o inquieto vagalume de Machado de Assis, aí parecia voar e revoar pelos salões do Palácio Universitário: para que o Brasil de hoje continue coerente com o de 1889, é preciso antes de mais não reabrir os portos do Brasil a todos os países do mundo sem exceção.

O fato é que em 1917 e depois em 1945 fechamos os nossos portos a uma série de países, voltando atrás em relação a 1889. E isto por medos, reacionários, por preconceitos ideológicos e muito principalmente por interesses de terceiros.

Missão Parlamentar Nordestina à Europa

A União Soviética Quer Viver em Paz Com Todas as Nações

Impressões do Festival da Juventude — A URSS deseja comerciar com o Brasil — Finanças com prazos entre 5 e 50 anos — Relação de empresas e produtos — Café, cacau e açúcar brasileiros vendidos por outros países ★ (3a. de uma série de 4 reportagens)

Em

todos os contactos e ma-

nifestações, as autoridades e po-

vos soviéticos nos falam sentir

nos seus desejos de paz e amizade

com todas as nações do mundo",

afirmou o relatório da Mis-

são Econômico-Parlamentar

de Pernambuco e do interior, su-

bituando as impressões de sua

vista à União Soviética.

A Misão Parlamentar nor-

destina esteve na URSS durante

vários dias, tendo oportunida-

de assistir à grande festa

Mundo

Econômico-Parlamentar

de Pernambuco e do interior, su-

bituando as impressões de sua

vista à União Soviética.

A Misão Parlamentar nor-

destina esteve na URSS durante

vários dias, tendo oportunida-

de assistir à grande festa

Mundo

Econômico-Parlamentar

de Pernambuco e do interior, su-

bituando as impressões de sua

vista à União Soviética.

A Misão Parlamentar nor-

destina esteve na URSS durante

vários dias, tendo oportunida-

de assistir à grande festa

Mundo

Econômico-Parlamentar

de Pernambuco e do interior, su-

bituando as impressões de sua

vista à União Soviética.

A Misão Parlamentar nor-

destina esteve na URSS durante

vários dias, tendo oportunida-

de assistir à grande festa

Mundo

Econômico-Parlamentar

de Pernambuco e do interior, su-

bituando as impressões de sua

vista à União Soviética.

A Misão Parlamentar nor-

destina esteve na URSS durante

vários dias, tendo oportunida-

de assistir à grande festa

Mundo

Econômico-Parlamentar

de Pernambuco e do interior, su-

bituando as impressões de sua

vista à União Soviética.

A Misão Parlamentar nor-

destina esteve na URSS durante

vários dias, tendo oportunida-

de assistir à grande festa

Mundo

Econômico-Parlamentar

de Pernambuco e do interior, su-

bituando as impressões de sua

vista à União Soviética.

A Misão Parlamentar nor-

destina esteve na URSS durante

vários dias, tendo oportunida-

de assistir à grande festa

Mundo

Econômico-Parlamentar

de Pernambuco e do interior, su-

bituando as impressões de sua

vista à União Soviética.

A Misão Parlamentar nor-

destina esteve na URSS durante

vários dias, tendo oportunida-

de assistir à grande festa

Mundo

Econômico-Parlamentar

de Pernambuco e do interior, su-

bituando as impressões de sua

vista à União Soviética.

A Misão Parlamentar nor-

destina esteve na URSS durante

vários dias, tendo oportunida-

de assistir à grande festa

Mundo

Econômico-Parlamentar

de Pernambuco e do interior, su-

bituando as impressões de sua

vista à União Soviética.

A Misão Parlamentar nor-

destina esteve na URSS durante

vários dias, tendo oportunida-

de assistir à grande festa

Mundo

Econômico-Parlamentar

de Pernambuco e do interior, su-

bituando as impressões de sua

vista à União Soviética.

A Misão Parlamentar nor-

destina esteve na URSS durante

vários dias, tendo oportunida-

de assistir à grande festa

Mundo

Econômico-Parlamentar

de Pernambuco e do interior, su-

bituando as impressões de sua

vista à União Soviética.

A Misão Parlamentar nor-

destina esteve na URSS durante

vários dias, tendo oportunida-

de assistir à grande festa

Mundo

Econômico-Parlamentar

de Pernambuco e do interior, su-

bituando as impressões de sua

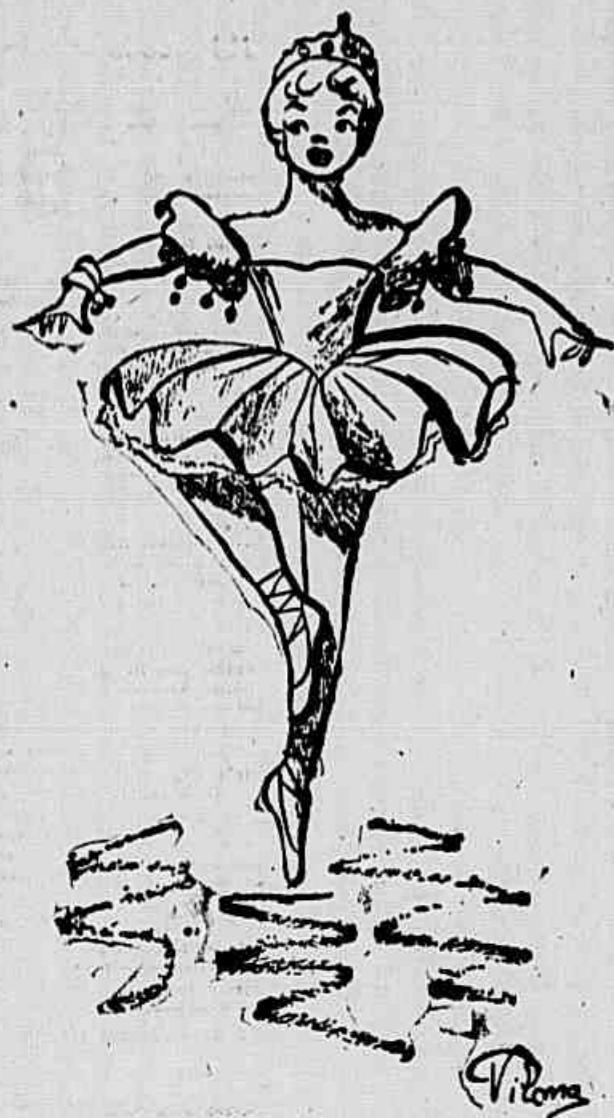
vista à União Soviética.

A Misão Parlamentar nor-

destina esteve na URSS durante

vários dias, tendo oportunida-

de assistir à grande festa



IP

Feminina

FANTASIAS

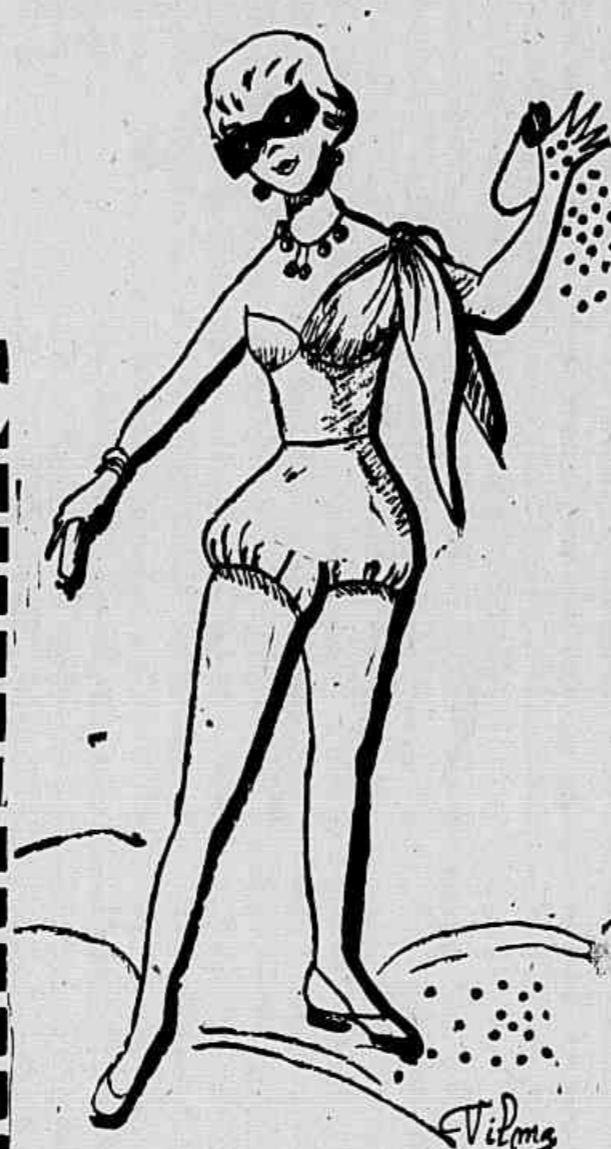
Dançarina

DANÇARINA SOPISTICA-
DA é o nome que Wilma dá
a essa criação para menina.
Ficará muito bonita em
tule de nylon. Tem como
enfeite alguma guisso.

Lambretinha

Outra criação de nossa ami-
ga Wilma. É prática, leve
e fácil de fazer. A fazenda
é sua escolha

Vilma



SEMANA FEMININA

O III Concurso Internacional de Violino, que leva o nome do grande compositor polônio, Henryk Wienawski, vem de encerrarse com grande brilho na Polônia. Reunindo 45 candidatos de 19 países, o concurso contou com um juri formado por grandes musicólogos e virtuosos internacionais.

O primeiro prêmio foi conquistado por Rosa Fain, da URSS, obtendo 100 pontos. Sydney Hartig, dos Estados Unidos, seguindo-o, obteve 98,5; Mart Komissarov, da URSS, Austinhe Leon Ara, espanhol, Ayte Erduron, turca, W. Malinin, soviético, Zenon Plossz, da Polônia, obteve o 2º lugar das menções honrosas.

A conhecida soprano ADA SARI comemora meio século de atividades artísticas. A cantora polonesa percorreu em sua trajetória artística todo o mundo, numa série de excursões, que se prolongaram por mais de trinta anos. Ada Sari visitou também o Rio de Janeiro.

Isabel Mourão, pianista brasileira, foi muito elogiada pela imprensa de Nova York, pela sua execução num recital em Town Hall, que constituiu um grande sucesso.

Mariene, a popular e querida cantora da Nacional está cintando em Paris. Levou consigo, além de muitas saudades no coração, uma vasta bagagem de sambas famosas de Noel, Ary Barroso e outros e quatro famosos pandeiristas das rodas de samba, que estão fazendo grande sucesso.

Foi inaugurada parte do Museu de Arte Moderna, graças ao dinamismo e abnegação de Nilmor Moniz Sodré.

Mais uma vitória de Sagan no campo das artes. Dessa vez não foi o romance nem a poesia que lhe deram mais uma glória e sim o balé, já vitorioso e aplaudido pelos parisienses: «Le Rendez-vous Manqué», apresentado atualmente nos Campos Elíseos.

E a Vida Triunfará

NAIR BAPTISTA

Embora com algum atraso venho trazer ao conhecimento das nossas leitoras um resumo da interessantíssima conferência «O Rock'n Roll e a crise da originalidade juvenil», pronunciada pela grã-Sônia Letayf na Biblioteca Municipal de São Paulo e publicada na REVISTA DE PSICOLOGIA NORMAL E PATOLÓGICA, nº 2 de abril-junho do ano findo, cuja leitura deveria ser feita não apenas pelos pais e mestres, mas, particularmente, pelos adolescentes que vivem fascinados por esse estranho ritmo que se denomina o «Rock'n Roll».

Quando surgiu? Segundo a conferenciante, em 1951, quando Allan Freid, propagandista americano, procurava novidades para o lançamento de um programa radiotônico, esgotados que estavam os recursos publicitários.

«Moon's dog» foi a solução. Consistiu num prefixo imitando o dílio de um cão no fundo musical dos «rythm and blues». Acelerando o ritmo das velhas canções sulinas a que se adicionaram letras de frases soltas, apresentou-se o novo programa que, em uma de suas exibições de audiório, provocou distúrbios e ferimentos entre os 30.000 fãs que ocupavam o espaço de 10.000 pessoas.

Como o título «Moon's dog» (Cão da lua) também não fosse novidade, Allan Freid rebatizou o programa com a denominação de «Rock'n Roll» (Balancar e vibrar). Seus principais ídolos foram Lillian Briggs e Elvis Presley.

Que se passará, porém, que secastra entre os jovens e furor destrutivo da estranha coreografia? Quais as razões por que, na América do Norte, na Inglaterra, na França e no Brasil, tais manifestações tenham dado lugar a brigas, escândalos, vandalismos de toda sorte?

Investigando as causas de tal ocorrência, a conferenciante volta ao passado. Examinou vários conflitos de gerações e suas raízes psicológicas. Examina o belo exemplo da luta entre os adoradores de Chateaubriand e os cultores do verso alexandrino, de que resultaria o Romantismo, um

dos mais significativos momentos da história da literatura.

A luta das gerações, a herança do passado e as conquistas do presente, são, afirmou a conferenciante, condições do progresso social.

Mas, continua, poderá o «Rock'n Roll» ser enquadrado entre as conquistas da humanidade? Atravessamos uma época de crise. O drama vivido pela Juventude francesa, durante a guerra, de que surgiram os «Zazous», que inspiraram a Sartre e viriam a ser a gênese do Existencialismo, é uma de suas facetas. Aponta outros dolorosos exemplos oriundos da profunda crise moral e social do pós-guerra, entre os quais o aumento da criminalidade juvenil: nos Estados Unidos, em 1950, houve um aumento de 13% de jovens delinqüentes, sóbre o ano precedente.

A selvática originalidade do «Rock'n Roll» é como a extensão da crise social de nozidas, agravada pelo recurso insensível e sedutor da propaganda. Esta (notadamente a americana) descobriu a disponibilidade dos jovens. São alegres e gostam de ruído. Entrou-lhes pelos olhos, pelos ouvidos, por todos os sentidos. Rádio, televisão, cinema, todos os recursos publicitários foram mobilizados para atrair-lhos. A Juventude foi o presé de suas malhas. A propaganda proporcionou-lhe o movimento, o ruído, a sensação de prazer, a sede de aparecer e de afirmação da personalidade. Deu-lhe novos ídolos, vestes características, atitudes estranhas mas fáceis de imitar. Marlon Brando, James Dean, Elvis Presley substituem valores humanos normais.

Tal é o fenômeno do «Rock'n Roll». Tal é o fenômeno de época em que vivemos. A escola e o lar, desprovidos de autoridade, são superados pelos exemplos que vêm do vídeo, entram pelos fios ou mesmo sem fio de rádio. Despreze, a seguir, o molho por cima.

Mas a Juventude é eterna e eternos os valores humanos. Embora o presente gere fenômenos de decadência como o «Rock'n Roll», este servirá afinal de sinal de alarme. E a vida triunfará sobre seus próprios excessos.

No Museu Britânico de Londres existem livros escritos em cascas de estradas, tijolos, ossos, marfim, estucho, ferro, couro, pele de carneiro, madeira e folhas de palmeira.

—

Segundo alguns autores o inventor dos aparelhos metálicos

Curiosidades

cos foi um mecânico chama-
do Arneux, que, à título de
simples curiosidade, fabricou
em 1750 o primeiro aparelho.

—

Os negros do Congo têm
uma destreza extraordinária
para manejar o arco e as

setas. Gracias a ela podem
viver, comodamente da ca-
ça, sendo tal a sua pontaria,
que a presa dificilmente lhes
escapa.

—

Na Áustria existe um país
chamado «Rischnitz», porque
o bico, de forma singular,
parece esboçar uma risada. E inimigo encar-
gado das serpentes.

Você não
pode entrar

A Artista Else Wedge Arege

Durante a primeira guerra mundial um pequeno grupo de jovens artistas dinamarqueses organizou uma excursão ao Brasil. Chegando à Dinamarca no dia em que saiu o vapor que levaria os artistas, Else Arege Aréde se reuniu ao mesmo. E tendo se casado com um dos artistas participantes da excursão se fixou definitivamente no Brasil.

Passado algum tempo após o casamento do filho do casal, Else Arege Aréde viu-a e desejou enfrentar a vida em sua nova pátria. Os anos se passaram e em sua longa permanência no Brasil Else Arege participa ativamente da

vida artística de nosso país. Concorrendo em diversos Salões, Else Aréde obteve medalhas de Prata no 52º Salão de Belas Artes, divisão Geral, Seção de Artes Aplicadas. E medalha de Bronze no 1º Salão Rural de Belas Artes, realizado em 1952. Obteve menção honrosa na seção de Pintura da divisão Moderna e do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul ambas em 1940.

Proseguiu em suas atividades artísticas. Else Aréde se dedica à Cerâmica, tendo realizado diversas exposições. Sua última exposição, sob o patrocínio do Ministério da Educação, se realizou em 2 de setembro de 1957.

Pouco tempo depois viajou para Brasília a fim de passar o Natal com o filho e é na futura capital de sua pátria de adoção que Else Aréde vive feliz, no dia 13 de janeiro de 1958.

Nascida em 14 de junho de 1895, em Copenhague, Dinamarca, Else Aréde cursou a Real Academia de Belas Artes daquela nação, pela qual foi laureada. Foi a mais jovem estudante de pintura desse tempo naquela escola, onde ingressou aos quinze anos.

Além de artista, Else Aréde era uma mestra e soube transformar cada aluno se

É FÁCIL SER BELA CUIDADO COM OS PÉS

Com o calor excessivo, o uso de sandálias abertas, os banhos de mar e a prática de esportes, os pés ficam muito em evidência e, quando não são bem cuidados, prejudicam o conjunto harmonioso.

Para assegurar-lhes melhor circulação, mergulhe-os freqüentemente vésicas por manhã em uma água bem quente, bem vinagreada, à qual deve adicionarse também uma bolha só de sal grosso. Depois de enxaguá-la cuidadosamente, faça massagem da ponta dos pés até os tornozelos com óleo morno e salgado.

Para aliviar-las nos dias mu-

TROVAS

Se de um amigo está parto,
Lembra-te dessa franqueza:
Só se usará o amigo certo
No momento de incerteza.

★

Ter mãe é ter um tesouro
De raríssimo esplendor...
Não há joia, não há ouro,
Que se lhe iguale em valor.

24 HORAS DE UMA HABITANTE DE FAVELA

Reportagem de Nieta Campos da Paz

Quase meio milhão de moradores do Distrito Federal estão alojados nas favelas. São trabalhadores que ajudam o progresso de nossa cidade em todos os setores de produção. São trabalhadoras que tecem o nosso pano, costuram, cosinham, arrumam nossas casas e trabalham incansavelmente, para que uma camada melhor aquinhada tenha seus lazeres

O brasileiro é malandro! — «Gente do morro

não quer nada com o trabalho».

De tanto ouvir esses conceitos, sobretudo de pessoas que passam as manhãs deitadas nas fôrmas arcadas das praias ou nos macios colchões de molas, resolvemos mostrar como são «soldados» os moradores do morro. E preciso conhecer de perto essa gente formidável para lhes dar valor.

Vamos subir um morro qualquer. Será o da Rocinha. Via de acesso: lotações desconjuntadas, superlotadas que se conseguem após intermináveis minutos de paciência esperta.

O morro é pitoresco. Gente boa, simples. Mulheres equilibrando latas dágua na cabeça, água respingando e escorrendo pescoco abaixo, misturando com o suor, molhando a roupa; trabalhadores que voltam suados do trabalho, crianças subindo e descendo laideiras com agilidade de cabritos... vista bonita... praias lindas... para quem pode...

A VIDA DE UMA TRABALHADORA

Batemos num barraco e conversamos com sua moradora.

Seu nome? Pode chamar-se Maria, Joana, Benta... Não importa. Vamos chamar de Benta (simpática por Montel Lobato). Idade: 40 anos. Cor? É uma nobre descendente de nossas avós africanas. Velo. Estado do Rio há muitos anos. Trabalhou na lavoura, de enxada. Teve seis filhos - restam-lhe apenas três.

Tão serena é Benta. Benta que poderíamos imaginá-la vivendo pacatamente, sem risco. Mas, a história é diferente.

Diariamente, de 8 às 18 horas Benta enfrenta o árduo trabalho de passadaria.

E não pensem as leitoras que a lida de Benta é tanta para passar, água para carregar, janta para preparar... E esta lida val o resto da tarde e parte da noite... Quando vou para casa à 8 horas, o corpo quase não acorda que vai descansar.

Estamos fazendo um trabalho para conseguir uma empresa de ônibus que judie menos da gente. Vamos a ver em que dão isso. Já fizemos uma quantidade de abala-sinistros e agora a Frente Nacionalista da Rocinha está tratando disso. Esperamos que resulte...

Proseguindo, nos diz:

— «Chego em casa às cinco e meia mais ou menos, o corpo moído, pendendo cama, mas há tanta coisa a fazer: roupa para

passar, água para carregar,

janta para preparar... E

— «Levanto-me às 4 e meia

da manhã para deixar o co-

mida feita, a roupa lavada e a casa varrida e arrumada.

As 7 horas tenho que estar

pronta para tomar a lotação.

E, à tarde, tendo tra-

balhado

sem

sentar

o dia inteiro, fico em pé quase uma hora, pois a fila da lotação da Rocinha é enorme e os carros são poucos.

— E não há esperança de melhorar a condução? — indagamos.

— Estamos fazendo um

trabalho

para conseguir

uma

empresa

de ônibus

que judie

menos

da gente. Vamos a ver em que dão isso. Já fizemos uma quantidade de abala-sinistros e agora a Frente Nacionalista da Rocinha está tratando disso. Esperamos que resulte...

Proseguindo, nos diz:

— «Chego em casa às cinco e meia mais ou menos, o corpo moído, pendendo cama, mas há tanta coisa a fazer: roupa para

passar, água para carregar,

janta para preparar... E

— «Levanto-me às 4 e meia

da manhã para deixar o co-

mida feita, a roupa lavada e a casa varrida e arrumada.

As 7 horas tenho que estar

pronta para tomar a lotação.

E, à tarde, tendo tra-

balhado

sem

sentar

o dia inteiro, fico em pé quase uma hora, pois a fila da lotação da Rocinha é enorme e os carros são poucos.

— E não há esperança de melhorar a condução? — indagamos.

— Estamos fazendo um

trabalho

para conseguir

COLOCADO NA ÓRBITA O PEQUENO SATELITE "EXPLORADOR" AMERICANO

Detalhes do corpo artificial — Quem é o cientista alemão que o construiu e aparelhou — Difícil ouvir as transmissões do "Explorador" — Mais difícil ainda vê-lo e satélite longe — Não há possibilidade de checar-se com o Sputnik: o espaço é tão grande...

WASHINGTON, 1 (FP) — Embora precedido no Céu dos pelos "Sputnicks" soviéticos, acaba de ser lançado com êxito, em uma órbita terrestre, da base aérea de Patrick na Flórida, um satélite norte-americano. Os Estados Unidos compensam assim o seu grave fracasso de 6 de dezembro de 1957, quando o foguete transportador do satélite "Vanguard" explodiu no momento que era posto a funcionar.

A marinha dos Estados Unidos e o exército da terra desde mais de dois anos se vinham esforçando para resolver o problema do satélite. A marinha recobrava oficialmente essa tarefa, originariamente, enquanto o exército, por sua vez, seguindo independentemente as suas pesquisas, sómente em novembro de 1957, depois do lançamento dos dois primeiros "Sputnicks" recebeu autorização para enviar, sem demora, o seu satélite ao espaço.

FRACASSO

O presidente Eisenhower havia anunciado, no dia 9 de outubro, que o lançamento do seu rival norte-americano se realizaria no mês de dezembro último. Mas o dia 6 de dezembro assinalava o fracasso do "Vanguard". Em seguida o governo norte-americano manifestou a esperança de que uma nova experiência do satélite poderia ser corvada de êxito antes do fim da reunião da Organização do Tratado do Atlântico Norte, realizada no mais elevado escalão em Paris, em meados de dezembro. Essa esperança atraía a sério decepcionante. Fazendo tudo, depois, em um "black-out" então rigoroso, para que um satélite norte-americano se pudesse juntar no espaço aos dois "Sputnicks" antes de fim de 1957 e assim foi confirmada, em extremis, a previsão do chefe da Casa Branca. A falta de preparo geral e dificuldades técnicas registradas sobretudo no dispositivo de alimentação do foguete em carburantes líquidos insolvíveis iriam determinar nova desventura norte-americana nesse domínio. Mas o fracasso do janeiro de 1958 finalmente o bom término, não do projeto inicial confiado à Marinha, mas do projeto de empreendimento do exército norte-americano.

PREPARATIVOS

CAP CANAVERAL (Flórida), 1 (FP) — Antes do lançamento, foi possível pelo primeiro vez, aos jornalistas, colocados nos lugares vizinhos, verem o foguete do Exército, o "Jupiter-C", até então oculto nos olhos da imprensa.

O próprio satélite era visto, e, em sua linda prateada, brilhava ainda mais que o foguete, tudo branco. Ao longo do satélite podiam ser vistas faixas paralelas, de uma cor marrom escura, que seriam para diminuir os efeitos das mudanças de temperatura.

O PAÍS ALEMÃO DO EXPLORADOR

WASHINGTON, 1 (FP) — O dr. Werner von Braun, criador do foguete portador "Jupiter-C", o primeiro satélite artificial lançado pelos

Estados Unidos, deu uma entrevista coletiva à imprensa na Academia Internacional de Ciências alguns instantes após a notícia de ter sido lançado o "Explorador".

O dr. Von Braun estava cercado pelo dr. William Pickering e outros cientistas que desempenharam papel destaque no empreendimento.

Revelando um ponto longamente controvérsio, o dr. Von Braun disse que o foguete portador do satélite comportou exatamente quatro elementos.

Não disse, apesar da insistência dos jornalistas, se o

exército dispõe pelo menos

um satélite artificial da terra.

"Se a experiência da noite de sexta-feira não tivesse sido de êxito, precisaríamos de mais duas semanas

para o preparo livo do lançamento de um outro satélite. Felizmente, porém, tudo correu bem."

MESES DE VIDA

O dr. Werner Von Braun e seus companheiros foi rápido. Von Braun, Pickering e os outros, que disseram, tomaram disposições ate o último momento, chegando a modificar algumas "dadas anteriormente".

Prevê o dr. Von Braun anunciar que a "vida" do satélite será de vários meses, mas não pode fornecer dados precisos sobre isto.

A órbita descrita pelo satélite dos Estados Unidos tem o apogeu de 3.200 quilômetros e o perigeu de 300 quilômetros e o perigee de 3.000 quilômetros e não é portador de elemento vivo.

Os doutores von Braun, diretor do Centro Balístico do exército de Redstone, e William Pickering, diretor do laboratório de propulsão a jacto do Instituto Tecnológico da Califórnia, que construíram o satélite propriamente dito, declararam que essa luta artificial tinha dois transmissores, um emitindo sinal musical contínuo durante duas semanas, enquanto o outro transmissor funcionaria 2 meses.

O doutor von Braun anuncia que o satélite "Alpha-1958" girava em torno da Terra com a velocidade de ...

28.900 quilômetros horários,

fazendo um ângulo de 35 graus

aproximadamente, com relação ao equador.

QUEM É VON BRAUN

WASHINGTON, 1 (FP) — O diretor técnico do arsenal de Redstone, do exército da terra, do qual saiu o satélite norte-americano, doutor Werner von Braun, exerceu as mesmas funções, de 1937 a 1944, no centro alemão de foguetes de Penneymund. As margens do báltico. Principal artífice do "Jupiter C", foguete transportador do referido satélite e deste engenho.

O doutor von Braun, um gigante louro e esportista de 45 anos de idade, fôr anteriormente o artífice dos foguetes "V-2" cuja chuva destruidora desabou sobre Londres no final da segunda guerra mundial.

Rumando para o Ocidente com a aproximação dos exercitos soviéticos na Alemanha, o doutor von Braun entregou-se às tropas norte-americanas, na Baylara, na primavera de 1945. O doutor von Braun fixou residência nos Estados Unidos em setembro de 1945 e cinco anos depois obteve a nacionalidade norte-americana.

DISCRETOS...

WASHINGTON, 1 (FP) — Após o aparecimento histórico do "Sputnik" no céu e o fracasso de 6 de Dezembro em Cabo Canaveral, o lançamento efetuado ontem à noite, do primeiro satélite artificial da Terra pelos Estados Unidos provocou neste capital uma satisfação visível, mas moderada.

O pequeno satélite desenhado dos Estados Unidos é dificilmente comparável aos soviéticos que o antecederam, especialmente o "Sputnik II", que levou a cadel "Laika" como passageira.

DIFÍCIL DE OUVIR...

LONDRES, 1 (FP) — Os enge-

nheiros da estação de escuta da BBC em Trafalgar, no Kent, não haviam conseguido até as 11 horas de hoje, captar diretamente o sinal emitido pelo satélite norte-americano. Por outro lado o diretor de Pesquisas do Observatório Real de Greenwich, doutor Egan, duvidava que os sinais do "Explorador" jamais possam ser ouvidos na Grã-Bretanha. Mas os ouvintes da BBC já puderam perceber os sinais do satélite norte-americano por ter o rádio britânico dado uma emissão de um dos seus correspondentes nos Estados Unidos, na qual era divulgado o som continuo emitido pelo primeiro satélite norte-americano.

WASHINGTON, 1 (FP) — O exército lançará ainda neste mês um novo satélite, em data indeterminada — eis o

de à medida das radiações

côsmicas é um contato Gelhaar-Muller. As informações são transmitidas permanentemente por dois emissores operando um na frequência de 108.000 megacíclios com uma potência de 60 miliwatts, o outro na frequência de 100.000 megacíclios com a potência de 10 miliwatts. As emissões do aparelho poderão ser captadas pelos rádios-amadores.

do a medição das radiações

emissões do satélite

possam ser ouvidos na Grã-Bretanha. Mas os ouvintes da BBC já puderam perceber os sinais do satélite norte-americano por ter o rádio britânico dado uma emissão de um dos seus correspondentes nos Estados Unidos, na qual era divulgado o som continuo emitido pelo primeiro satélite norte-americano.

LONDRES, 1 (FP) — Os observadores de Cambridge e de Jodrell Bank, situados na Grã-Bretanha, não captaram os

sinais radiofônicos emitidos pelo satélite norte-americano.

O doutor Martin Ryle, diretor do Observatório de Cambridge, declarou hoje de manhã, depois de salientar que o lançamento do "Explorador" era "um belo êxito", que o seu laboratório não faria observações a respeito dos sinais emitidos pelo engenho.

NAO SE ENCONTRARÃO

CAMBRIDGE (Massachusetts), 1 (FP) — Não há uma possibilidade, em um bilhão, de que o satélite norte-americano encontre em seu caminho o "Sputnik II" — declarou hoje o doutor G. F. Schilling, sub-diretor do Observatório Smithsoniano de Astronomia, acrescentando: «No domínio prático, isso não ocorrerá. O espaço é muito vasto.

DETALHES

WASHINGTON, 1 (FP) — O Secretário da Guerra forneceu após o lançamento do satélite artificial americano as seguintes informações:

INSTRUMENTOS: O "Explorador" é portador de duas emissoras rádio, funcionando em diferentes freqüências mas com uma tonadura musical continua, com eventuais variações e que podem se aproximar de um acorde dissonante. Essa tonadura não mudará, e provavelmente as emissoras se farão ouvir durante mais ou menos dois meses é isto é uma delas, a outra talvez fique em marcha apenas duas semanas.

A velocidade definitiva, deve ser na realidade de 18.000 milhas por hora. Pelo menos foi esse o último dado fornecido pelo dr. Von Braun.

Este e seus companheiros

frizeram que o inútil trabalho

do dos Estados Unidos é de

colaborar no Ano Geológico

INTERNACIONAL.

CARACTERÍSTICAS

Os três cientistas Von Braun, Pickering e James Van Allen destacaram finalmente os pontos seguintes:

1) — O "Explorador" é

menos visível que os dois

"Sputnicks", e só muito difcilmente poderá ser percebido

a olho nu;

2) — o satélite americano

sobre 750 rotações por minuto

em relação ao seu eixo

longitudinal;

ESTADOS UNIDOS

— nas fases atuais, o satélite passa num máximo de latitude noroeste correspondente ao Tibet e uma latitude sul extremamente correspondente à ponta meridional da África.

POSSIVELMENTE OUTRO

WASHINGTON, 1 (FP) — O exército lançará ainda neste mês um novo satélite, em data indeterminada — eis o

que a medição das radiações

emissões do satélite

possam ser ouvidos na Grã-Bretanha. Mas os ouvintes da BBC já puderam perceber os

sinais do satélite norte-americano

por ter o rádio britânico

dado uma emissão de um dos

seus correspondentes nos Estados Unidos, na qual era divulgado o som continuo emitido pelo primeiro satélite norte-americano.

POSSIVELMENTE OUTRO

WASHINGTON, 1 (FP) — O exército lançará ainda neste mês um novo satélite, em data indeterminada — eis o

que a medição das radiações

emissões do satélite

possam ser ouvidos na Grã-Bretanha. Mas os ouvintes da BBC já puderam perceber os

sinais do satélite norte-americano

por ter o rádio britânico

dado uma emissão de um dos

seus correspondentes nos Estados Unidos, na qual era divulgado o som continuo emitido pelo primeiro satélite norte-americano.

POSSIVELMENTE OUTRO

WASHINGTON, 1 (FP) — O exército lançará ainda neste mês um novo satélite, em data indeterminada — eis o

que a medição das radiações

emissões do satélite

possam ser ouvidos na Grã-Bretanha. Mas os ouvintes da BBC já puderam perceber os

sinais do satélite norte-americano

por ter o rádio britânico

dado uma emissão de um dos

seus correspondentes nos Estados Unidos, na qual era divulgado o som continuo emitido pelo primeiro satélite norte-americano.

POSSIVELMENTE OUTRO

WASHINGTON, 1 (FP) — O exército lançará ainda neste mês um novo satélite, em data indeterminada — eis o

que a medição das radiações

emissões do satélite

possam ser ouvidos na Grã-Bretanha. Mas os ouvintes da BBC já puderam perceber os

sinais do satélite norte-americano

por ter o rádio britânico

dado uma emissão de um dos

seus correspondentes nos Estados Unidos, na qual era divulgado o som continuo emitido pelo primeiro satélite norte-americano.

POSSIVELMENTE OUTRO

WASHINGTON, 1 (FP) — O exército lançará ainda neste mês um novo satélite, em data indeterminada — eis o

que a medição das radiações

emissões do satélite

possam ser ouvidos na Grã-Bretanha. Mas os ouvintes da BBC já puderam perceber os

sinais do satélite norte-americano

por ter o rádio britânico

dado uma emissão de um dos

seus correspondentes nos Estados Unidos, na qual era divulgado o som continuo emitido pelo primeiro satélite norte-americano.

POSSIVELMENTE OUTRO

WASHINGTON, 1 (FP) — O exército lançará ainda neste mês um novo satélite, em data indeterminada — eis o

que a medição das radiações

emissões do satélite

possam ser ouvidos na Grã-Bret

Hoje a Estréia Das Potrancas da Nova Geração

O programa das carreiras desta tarde, na Gávea

| | | | | |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| 1º PAREO - 1400 MTS. — | 2º Bon Soir, J. Silva | 3º 2 Bon Soir, J. Silva | 4º Helvético, H. Cunha | 5º Pontiac, L. Rigoon |
| Crs 60.000,00 — às 14,10 horas | 4-1 Portaflo, M. Silva | 5-1 Portaflo, M. Silva | 6-1 Portaflo, M. Silva | 7-1 Portaflo, L. Rigoon |
| Ks. | 4-2 J. do Campo, H. Cunha | 5-2 J. do Campo, H. Cunha | 6-2 J. do Campo, H. Cunha | 7-2 J. do Campo, H. Cunha |
| 7-3 My Rose, L. Rigoon | 8-1 My Rose, L. Rigoon | 9-1 My Rose, L. Rigoon | 10-1 My Rose, L. Rigoon | |
| 8-4 Ginetto, P. Mauzur | 9-2 Shashala | 10-2 Shashala | | |
| 9-5 Quirala, A. Portilho | 10-1 Pinheiro | 11-1 Pinheiro | | |
| 10-6 Guedes, A. Santos | 11-2 Vilão | 12-1 Vilão | | |
| 11-7 Giarola, M. Henrique | 12-2 Vilão | 13-1 Vilão | | |
| 12-8 Giarola, M. Henrique | 13-2 Vilão | 14-1 Vilão | | |

| | | | | |
|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| 2º PAREO - 1300 MTS. — | 3º 2 Bon Soir, J. Silva | 4º 3 Siciliana, M. Henrique | 5º 4 Quirala, F. G. Silva | 6º 5 Umbria, P. Labre |
| Crs 65.000,00 — às 14,10 horas | 7-1 J. do Campo, H. Cunha | 8-1 J. do Campo, H. Cunha | 9-1 J. do Campo, H. Cunha | 10-1 J. do Campo, H. Cunha |
| Ks. | 8-2 Moby Dick, M. Silva | 9-2 Moby Dick, M. Silva | 10-2 Moby Dick, M. Silva | 11-1 Ulo, A. Santos |
| 11-3 Kartum, D. P. Silva | 12-1 Ulo, A. Santos | 13-1 Ulo, A. Santos | 14-1 Ulo, A. Santos | 15-1 Ulo, A. Santos |
| 12-4 Quirala, A. Santos | 13-2 Ulo, A. Santos | 14-1 Ulo, A. Santos | 15-2 Ulo, A. Santos | |
| 13-5 Quirala, F. G. Silva | 14-2 Ulo, A. Santos | 15-1 Ulo, A. Santos | | |
| 14-6 Guedes, A. Santos | 15-2 Ulo, A. Santos | 16-1 Ulo, A. Santos | | |
| 15-7 Giarola, M. Henrique | 16-2 Ulo, A. Santos | 17-1 Ulo, A. Santos | | |

| | | | | |
|---------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| 3º PAREO - 1400 MTS. — | 4º 2 Bon Soir, J. Silva | 5º 3 Siciliana, M. Henrique | 6º 4 Quirala, F. G. Silva | 7º 5 Umbria, P. Labre |
| Crs 65.000,00 — às 15,10 horas | 8-1 Pinheiro, M. Silva | 9-1 Pinheiro, M. Silva | 10-1 Pinheiro, M. Silva | 11-1 Pinheiro, M. Silva |
| Ks. | 9-2 Pinheiro, C. Paranhos | 10-1 Pinheiro, C. Paranhos | 11-2 Pinheiro, C. Paranhos | 12-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 12-3 Siciliana, M. Henrique | 13-1 Pinheiro, C. Paranhos | 14-1 Pinheiro, C. Paranhos | 15-1 Pinheiro, C. Paranhos | 16-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 16-4 Quirala, F. G. Silva | 17-1 Pinheiro, C. Paranhos | 18-1 Pinheiro, C. Paranhos | 19-1 Pinheiro, C. Paranhos | 20-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 19-5 Umbria, P. Labre | 20-2 Pinheiro, C. Paranhos | 21-1 Pinheiro, C. Paranhos | 22-1 Pinheiro, C. Paranhos | 23-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 23-6 Ile de France, M. Henrique | 24-1 Pinheiro, C. Paranhos | 25-1 Pinheiro, C. Paranhos | 26-1 Pinheiro, C. Paranhos | 27-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 27-7 Relatório, P. Labre | 28-1 Pinheiro, C. Paranhos | 29-1 Pinheiro, C. Paranhos | 30-1 Pinheiro, C. Paranhos | 31-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 31-8 Ile de France, M. Henrique | 32-1 Pinheiro, C. Paranhos | 33-1 Pinheiro, C. Paranhos | 34-1 Pinheiro, C. Paranhos | 35-1 Pinheiro, C. Paranhos |

| | | | | |
|---------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| 4º PAREO - 1000 MTS. — | 5º 2 Bon Soir, J. Silva | 6º 3 Siciliana, M. Henrique | 7º 4 Quirala, F. G. Silva | 8º 5 Umbria, P. Labre |
| Crs 60.000,00 — às 15,10 horas | 9-1 Pinheiro, C. Paranhos | 10-1 Pinheiro, C. Paranhos | 11-1 Pinheiro, C. Paranhos | 12-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| Ks. | 10-2 Pinheiro, C. Paranhos | 11-1 Pinheiro, C. Paranhos | 12-2 Pinheiro, C. Paranhos | 13-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 13-3 Siciliana, M. Henrique | 14-1 Pinheiro, C. Paranhos | 15-1 Pinheiro, C. Paranhos | 16-1 Pinheiro, C. Paranhos | 17-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 17-4 Quirala, F. G. Silva | 18-1 Pinheiro, C. Paranhos | 19-1 Pinheiro, C. Paranhos | 20-1 Pinheiro, C. Paranhos | 21-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 21-5 Umbria, P. Labre | 22-1 Pinheiro, C. Paranhos | 23-1 Pinheiro, C. Paranhos | 24-1 Pinheiro, C. Paranhos | 25-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 25-6 Ile de France, M. Henrique | 26-1 Pinheiro, C. Paranhos | 27-1 Pinheiro, C. Paranhos | 28-1 Pinheiro, C. Paranhos | 29-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 29-7 Relatório, P. Labre | 30-1 Pinheiro, C. Paranhos | 31-1 Pinheiro, C. Paranhos | 32-1 Pinheiro, C. Paranhos | 33-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 33-8 Ile de France, M. Henrique | 34-1 Pinheiro, C. Paranhos | 35-1 Pinheiro, C. Paranhos | | |

| | | | | |
|---------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| 5º PAREO - 1400 MTS. — | 6º 2 Bon Soir, J. Silva | 7º 3 Siciliana, M. Henrique | 8º 4 Quirala, F. G. Silva | 9º 5 Umbria, P. Labre |
| Crs 60.000,00 — às 15,10 horas | 10-1 Pinheiro, C. Paranhos | 11-1 Pinheiro, C. Paranhos | 12-1 Pinheiro, C. Paranhos | 13-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| Ks. | 11-2 Pinheiro, C. Paranhos | 12-1 Pinheiro, C. Paranhos | 13-2 Pinheiro, C. Paranhos | 14-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 14-3 Siciliana, M. Henrique | 15-1 Pinheiro, C. Paranhos | 16-1 Pinheiro, C. Paranhos | 17-1 Pinheiro, C. Paranhos | 18-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 18-4 Quirala, F. G. Silva | 19-1 Pinheiro, C. Paranhos | 20-1 Pinheiro, C. Paranhos | 21-1 Pinheiro, C. Paranhos | 22-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 22-5 Umbria, P. Labre | 23-1 Pinheiro, C. Paranhos | 24-1 Pinheiro, C. Paranhos | 25-1 Pinheiro, C. Paranhos | 26-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 26-6 Ile de France, M. Henrique | 27-1 Pinheiro, C. Paranhos | 28-1 Pinheiro, C. Paranhos | 29-1 Pinheiro, C. Paranhos | 30-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 30-7 Relatório, P. Labre | 31-1 Pinheiro, C. Paranhos | 32-1 Pinheiro, C. Paranhos | 33-1 Pinheiro, C. Paranhos | 34-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 34-8 Ile de France, M. Henrique | 35-1 Pinheiro, C. Paranhos | | | |

| | | | | |
|---------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| 6º PAREO - 1400 MTS. — | 7º 2 Bon Soir, J. Silva | 8º 3 Siciliana, M. Henrique | 9º 4 Quirala, F. G. Silva | 10º 5 Umbria, P. Labre |
| Crs 75.000,00 — às 16,10 horas | 11-1 Pinheiro, C. Paranhos | 12-1 Pinheiro, C. Paranhos | 13-1 Pinheiro, C. Paranhos | 14-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| Ks. | 12-2 Pinheiro, C. Paranhos | 13-1 Pinheiro, C. Paranhos | 14-2 Pinheiro, C. Paranhos | 15-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 15-3 Siciliana, M. Henrique | 16-1 Pinheiro, C. Paranhos | 17-1 Pinheiro, C. Paranhos | 18-1 Pinheiro, C. Paranhos | 19-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 19-4 Quirala, F. G. Silva | 20-1 Pinheiro, C. Paranhos | 21-1 Pinheiro, C. Paranhos | 22-1 Pinheiro, C. Paranhos | 23-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 23-5 Umbria, P. Labre | 24-1 Pinheiro, C. Paranhos | 25-1 Pinheiro, C. Paranhos | 26-1 Pinheiro, C. Paranhos | 27-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 27-6 Ile de France, M. Henrique | 28-1 Pinheiro, C. Paranhos | 29-1 Pinheiro, C. Paranhos | 30-1 Pinheiro, C. Paranhos | 31-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 31-7 Relatório, P. Labre | 32-1 Pinheiro, C. Paranhos | 33-1 Pinheiro, C. Paranhos | 34-1 Pinheiro, C. Paranhos | 35-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 35-8 Ile de France, M. Henrique | 36-1 Pinheiro, C. Paranhos | | | |

| | | | | |
|---------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| 7º PAREO - 1400 MTS. — | 8º 2 Bon Soir, J. Silva | 9º 3 Siciliana, M. Henrique | 10º 4 Quirala, F. G. Silva | 11º 5 Umbria, P. Labre |
| Crs 75.000,00 — às 16,10 horas | 12-1 Pinheiro, C. Paranhos | 13-1 Pinheiro, C. Paranhos | 14-1 Pinheiro, C. Paranhos | 15-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| Ks. | 13-2 Pinheiro, C. Paranhos | 14-1 Pinheiro, C. Paranhos | 15-2 Pinheiro, C. Paranhos | 16-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 16-3 Siciliana, M. Henrique | 17-1 Pinheiro, C. Paranhos | 18-1 Pinheiro, C. Paranhos | 19-1 Pinheiro, C. Paranhos | 20-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 19-4 Quirala, F. G. Silva | 20-1 Pinheiro, C. Paranhos | 21-1 Pinheiro, C. Paranhos | 22-1 Pinheiro, C. Paranhos | 23-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 23-5 Umbria, P. Labre | 24-1 Pinheiro, C. Paranhos | 25-1 Pinheiro, C. Paranhos | 26-1 Pinheiro, C. Paranhos | 27-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 27-6 Ile de France, M. Henrique | 28-1 Pinheiro, C. Paranhos | 29-1 Pinheiro, C. Paranhos | 30-1 Pinheiro, C. Paranhos | 31-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 31-7 Relatório, P. Labre | 32-1 Pinheiro, C. Paranhos | 33-1 Pinheiro, C. Paranhos | 34-1 Pinheiro, C. Paranhos | 35-1 Pinheiro, C. Paranhos |
| 35-8 Ile de France, M. Henrique | 36-1 Pinheiro, C. Paranhos | | | |

| |
| --- |
| 8º PAREO - 14 |

BRILHAR À DISTÂNCIA

IOTAEME

Foi, indiscutivelmente, uma grande vitória, a que o Fluminense conquistou em Buenos Aires, contra o Boca Juniors, em seu próprio estádio, agora, mais recentemente, o resultado em seu próprio campo, por menor explorado, seguidas vitórias por "serio croisito vascaíno", para justificar os dois empates do Vasco com o Boca. Na verdade, porém, os resultados obtidos pelo time da crise de malha, foram bons e não prelambam de justificativas totais. Atualmente, o Boca, em seu campo ou fora dela, é sempre um quadro temível e de tradições respeitáveis. Quem cunhou o quadro exerceu da capital portuguesa e não é de descontar, já conseguiu uma grande façanha.

Por isso mesmo, é que o triunfo do Fluminense ganhou ainda mais vigor e aspectos de façanha extraordinária. Na sua adianteada ainda, agora se acha que, na verdade, o Boca atualmente, está longe de ser o Boca Juniors do passado. O famoso quadro do "bombardeiro" enfrente, como parece, todo o futebol argentino, época pouco propícia. Vamos, por exemplo, o River Plate, que é também o campeão do torneio e o campeão, é lógico, o melhor que o Boca é, no momento, Indo a Lima, de onde o Fluminense saiu invicto, o campeão dos "milionários" acabou batido pelo Alianza. Mas, isto em nada pode tirar o mérito ao grande feito dos rubro-negros, principalmente, como já explicitou, pelo fato de ser quebrada uma invencibilidade que o Boca sustentava em seu campo e que era orgulhosamente erguida, muito nata pelo craquezista que pelas próprias argumentos.

Agora já se podem acertar, sem reservas, as notícias que o nosso campeão Pedro Núñez, chefe da delegação do Fluminense, nos manda sobre a "festa maravilhosa do time do Fluminense". Para todos nós isto é um motivo de grande alegria. Estamos próximos ao inicio do torneio Rio-São Paulo. O Fluminense, ainda de ter sido o campeão invicto do último certame interestatal, o que o obriga a pensar com seriedade no torneio deste ano, está, ou que parece, em "posta de bala", pois brilha no Norte do país. O Vasco continua invicto em sua excursão pela América do Sul, enquanto o Botafogo na América Central vai vencendo e melhor de jogo para jogo. Quando a América, está se preparando e reforçando sua quadra para o torneio. Tudo isto, pois, nos enche de satisfação, porque vemos os clubes cariocas bem armados para enfrentar os paulistas no próximo Rio-São Paulo. Além, é no Rio-São Paulo que nós ficamos sabendo, realmente, quem está com grande equipe. Porque uma coisa é jogar contra os melhores times de São Paulo e outro, bem diferente, é pôr-las amistosamente, longe dos olhares de suas torcidas.

ALLAH BATISTA CANDIDATO DA SITUAÇÃO VASCAINA

Será o Sr. Allah Batista, o candidato que disputaria, com o Sr. Eurico Lisboa, a presidência do Vasco, mas eleito no dia 14 de Março.

CANDIDATO DA SITUAÇÃO

Ao invés do Sr. Arthur Pires concorrer à reeleição, foi indicado pela corrente "Tradição Vascaína" o nome do Sr. Allah Batista, que também só foi indicado anteriormente para a vice-presidência, juntamente com o Sr. Arthur Pires. O Sr. Allah Batista, até o momento, não foi convidado oficialmente, esperando-se que o seja no decorrer desta semana. O candidato da "Tradição Vascaína" e, como se sabe, também presidente do Clube Municipal.

AINDA SEM VICE-PRESIDENTE

Somente quando for convocado oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PRESIDENTE

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA

Somente quando for convocada oficialmente, é que será escolhido o nome para o cargo de vice-presidente a concorrer na chapa juntamente com o Sr. Allah.

PROMPEIA